

Lista de cassados pode crescer

DEPUTADOS JOSÉ CARLOS ALELUIA, JOSÉ LUIZ MAIA, JOSÉ CARLOS VASCONCELOS E PAES LANDIM ESTÃO EM SITUAÇÃO DIFÍCIL.



O número de cassados por envolvimento com as fraudes no Orçamento poderá aumentar. O relatório final da CPI do Orçamento incluiu 18 parlamentares na lista de cassações, mas o presidente da Câmara, Inocêncio Oliveira (PFL-PE), admitiu que o número poderá ser ampliado durante a fase de julgamento na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ), caso surjam provas contundentes contra algum dos catorze parlamentares que continuarão sendo investigadas. E desses, pelo menos quatro terão de se esforçar para apresentar à Corregedoria Geral da Câmara (leia nesta página) documentos capazes de invalidar os poderosos indícios de corrupção coletados contra eles nas subcomissões.

O deputado José Carlos Aleluia (PFL-BA) é apontado pela Subcomissão de Emendas como o principal elo da Construtora Norberto Odebrecht com o esquema de manipulação de verbas do Orçamento. Segundo o relatório parcial daquela subcomissão, a empreiteira se relacionava com o deputado baiano "em cada uma das fases do ciclo orçamentário, que vai da verificação das necessi-

Da lista de catorze deputados e senadores enviada às mesas das duas Casas, devem sair novas punições.

dades da empresa até a efetiva liberação de verbas pelo Poder Executivo". Aleluia foi beneficiado, ainda, pelas dificuldades que as subcomissões de Bancos e Patrimônio encontraram: a sua movimentação bancária simplesmente desapareceu.

A lista de irregularidades, preparadas pelas subcomissões, envolvendo o deputado José Luiz Maia (PPR-PI) chega a quatro páginas. Como Aleluia, ele é incluído entre os parlamentares de confiança da Odebrecht com acesso privilegiado à Comissão de Orçamento. Teve, no entanto, seu mandato preservado sob a alegação de que não havia "prova cabal" contra ele.

Os deputados José Carlos Vasconcelos (PRN-PE) e Paes Landim (PFL-PI) foram excluídos da lista sob

o mesmo argumento. Vasconcelos aparece como um dos mais influentes membros da Comissão de Orçamento entre agosto de 1988 a fevereiro de 1992. Landim, companheiro de Vasconcelos na Comissão de Orçamento, surge ainda na lista da empreiteira Servaz. Segundo o líder do governo no Senado, Pedro Simon (PMDB-RS), se a CPI do Orçamento tivesse mais 30 dias de prazo, ela recomendaria a cassação de mais dez parlamentares.



Jorge Cardoso/AE

Inocêncio prevê que o processo de cassação termine até 22 de fevereiro

INVESTIGAÇÕES

Esquerda pressiona

O presidente da Câmara, Inocêncio Oliveira (PFL-PE), acredita que o processo de cassação estará concluído até o dia 22 de fevereiro. Os

partidos de esquerda iniciam hoje um movimento para apressar as investigações das Corregedorias da Câmara e do Senado sobre os catorze parlamentares excluídos da lista de cassação da CPI do Orçamento.

Os integrantes do PT vão

trabalhar para mostrar que as acusações existentes contra os investigados são graves e estão bem documentadas. Já o deputado Vivaldo Barbosa (PDT-RJ) disse que a Corregedoria não tem outra saída senão a de aprofundar as investigações.